

Regina Oliveira de Almeida; Jéssica Camargo Santana; Rayssa Tavares da Silva; Terezinha Perpetuo Socorro Normando Reis

Competência em informação e coleção especial: estratégias de divulgação e acesso

Regina Oliveira de Almeida¹

Jéssica Camargo Santana²

Rayssa Tavares da Silva³

Terezinha Perpetuo Socorro Normando dos Reis⁴

Resumo

Este artigo mostra as estratégias de divulgação e *marketing* das coleções especiais da Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, constituídas pelos acervos formadores dos cursos, que são os mais antigos do Brasil. Alia as práticas de competência em informação à preservação da Coleção Memória por meio da criação e divulgação de acervo digital, tutoriais, postais e *site* para o acesso e uso dos dados.

Palavras-chave: Competência em informação. Biblioteca universitária. Coleção especial.

Abstract

It shows the strategies of dissemination and marketing of special collections (formed by the original collections of the courses, which are the oldest in Brazil) of the Sectorial Library of Nursing and Nutrition, Federal University of the State of Rio de Janeiro. It combines the practices of information literacy to the preservation of the memory collection by the creation and dissemination of digital collection, tutorials, banners and website for the access and use of the data.

¹Bibliotecária – Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (BSEN – UNIRIO). Doutora e Mestre em Educação. E mail: reginaalmeida@unirio.br

² Discente do Curso de Graduação em Biblioteconomia – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). E mail: jessica.jcs1996@gmail.com

³ Discente do Curso de Graduação em Biblioteconomia – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). E mail: tavaresrayssa18@gmail.com

⁴ Discente do Curso de Graduação em Biblioteconomia – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). E mail: tpsnreis@gmail.com

Keywords: Information literacy. University library. Specialcollection.

1 Introdução

Definidas como “bibliotecas de Instituições de Ensino Superior (IES), quer sejam de instituições privadas, estatais ou federais, destinadas a suprir as necessidades informacionais da comunidade acadêmica” (CARVALHO, 1981, p.1), as bibliotecas universitárias vêm, cada vez mais, se conformando às diretrizes do ensino superior que reforçam a necessidade de participação ativa das bibliotecas em programas de ensino, pesquisa e extensão, renovadas com o uso das tecnologias interativas.

Cartografar a informação e aumentar seus espaços de busca e acesso em ambientes informacionais, cada vez mais complexos, para ampliar as possibilidades dos usuários em suprir as suas necessidades informacionais têm determinado novas abordagens do fazer biblioteconômico. No contexto atual de valorização de produtos e serviços on-line e de compartilhamento de saberes e experiências, pode-se entender o favorecimento ao processo dialógico instituído entre as bibliotecas universitárias e a comunidade que elas atendem. A biblioteca universitária pode contribuir para ofomento às atividades realizadas em contextos on-line por meio do acesso à informação e do aumento do contato do usuário com novas interfaces, com estímulo ao seu desenvolvimento.

Para as bibliotecas, organizar novas atividades em rede é estratégia fundamental para se manterem atualizadas e se configurarem como um “nó” intenso na rede educativa, afinal, hoje em dia, não há atividades de trabalho e comunicação que não sejam, em algum momento, mediadas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). A biblioteca universitária, ligada como está aos processos de produção do conhecimento científico, redefine seus recursos e serviços dialogicamente com as possibilidades exponencialmente aumentadas de conexões e a capacidade de difusão.

Regina Oliveira de Almeida; Jéssica Camargo Santana; Rayssa Tavares da Silva; Terezinha Perpetuo Socorro
Normando Reis

A história das bibliotecas é de permanente diálogo com as tecnologias emergentes a cada período temporal e de reconfiguração dinâmica de seus serviços:

Bibliotecas passaram do manejo de catálogos manuais para sistemas bibliográficos automatizados; dos conteúdos impressos divulgados nos murais das instituições para as *home pages* estáticas, e agora usufruem da oportunidade de, novamente, oferecerem, por meio das plataformas tecnológicas presentes na geração *Web 2.0*, formas novas de tratamento, organização, disseminação e recuperação de informações; de interação com o usuário. (AGUIAR; SILVA, 2010).

A Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição (BSEN) atende a cursos tradicionais da área da saúde no Brasil, como a primeira Escola de Enfermagem do país, criada em 1890 para atender as necessidades do Hospital Nacional dos Alienados. A Escola Central de Nutrição, também pioneira, fundada em 1939, teve sua origem legal no Curso de Nutricionistas do Serviço de Alimentação da Previdência Social (Saps), em 1943, sendo reconhecida em 1962 como instituição de ensino superior. A partir de 1969, essas escolas foram integradas à Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (Fefieg), hoje, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio).

A Coleção Memória da Enfermagem é composta de 126 títulos, com 33 registros digitalizados, e a Coleção Memória da Nutrição conta com 211 títulos, sendo 27 digitalizados, disponíveis para *download*. O acervo não se classifica como de obras raras (PINHEIRO, 1989), porém, é considerado relevante pelas escolas, sendo fonte para diversas dissertações e teses, constituindo um acervo de obras especiais. Por isso, a BSEN tem se esforçado no sentido de ampliar a visibilidade das coleções, inserindo as obras no catálogo on-line.

As bibliotecas da área de saúde têm se preocupado em elaborar rotinas que deem conta das variadas atividades envolvidas no fomento à aquisição de competência em informação. Estimular e prover o acesso às coleções especiais, como é o caso da Coleção Memória, fazem parte desse rol de atribuições, pois, ao mesmo tempo em que se estabelecem meios para a preservação por meio da criação de acervos digitais, é preciso desenvolver habilidades para o acesso e utilização dos conteúdos informacionais nos novos formatos e mídias.

A informação propagada pela rede tem maior chance de ser democratizada de forma mais rápida e profunda do que a informação veiculada pelos meios formais de ensino, além de

Regina Oliveira de Almeida; Jéssica Camargo Santana; Rayssa Tavares da Silva; Terezinha Perpetuo Socorro
Normando Reis

permitir criar serviços antes inimagináveis. Aumentar o acesso, atingindo um público maior, é uma das demandas que podem ser supridas por meiodessas ferramentas. Nessa nova conjuntura de organização, comunicação e fluxo de informação, é estratégico que a biblioteca universitária faça uso de uma rede social de grande aceitação por parte da comunidade acadêmica.

Como a *web* dispõe de recursos mais amplos do que o *marketing* tradicional, o *webmarketing* apresenta como principais vantagens o alcance, a agilidade, o custo e a interatividade. É dessa forma que Peruzzo (2002, p. 55) define *webmarketing*:

[...] uma nova ferramenta de comunicação e distribuição realizada por meio de recursos digitais, em que organizações e consumidores buscam interatividade total nos seus relacionamentos, proporcionando uma troca com a satisfação rápida, personalizada e dinâmica.

Também não se pode esquecer a atualidade de uma das leis da Biblioteconomia, poupar o tempo do leitor (RANGANATHAN, 1931), isto é, economizar o tempo de busca da informação por parte do usuário; constitui missão da biblioteca obter êxito nesse processo.

Aliás, essa lei poderia ser transposta para o primeiro lugar das leis, tamanha a importância que adquiriu nos tempos de informação “líquida” (AREA MOREIRA; PESSOA, 2012). O acesso remoto –sem necessidade de deslocamento para as bibliotecas –, um dos principais exemplos da contemporaneidade da lei, não diminuiu a importância dos catálogos *on-line*; ao contrário, estes se enriqueceram com a adição de recursos tecnológicos.

Enfim, deve-se lembrar de que alguns autores, como Santos, Gomes e Duarte (2014), ao considerarem a mediação bibliotecária, reforçaram a necessidade de as bibliotecas universitárias reavaliarem constantemente suas atividades, compreendendo que podem realizar ações voltadas para a aproximação dos integrantes da comunidade acadêmica, auxiliando na formação de grupos com interesses semelhantes (temas correlatos e/ou habilidades comuns).

A Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (Ifla), recentemente, divulgou uma nova declaração sobre o papel fundamental da aquisição de competência em informação para o desenvolvimento pessoal e comunitário e sobre a

Regina Oliveira de Almeida; Jéssica Camargo Santana; Rayssa Tavares da Silva; Terezinha Perpetuo Socorro Normando Reis

participação das bibliotecas nesse processo, que sempre desenvolveram atuação crucial na disseminação e aplicação do conhecimento (IFLA, 2017).

2 Metodologia

O projeto de digitalização das obras, iniciado em 2012, foi desenvolvido nas seguintes etapas: leitura das obras selecionadas, seleção de aspectos importantes de seu conteúdo e contexto educativo, criação das notas de resumo e biobibliográficas por docentes ou estudantes supervisionados por um professor da área e disponibilização digital das obras no catálogo do Sistema de Bibliotecas.

Tendo como meta garantir maior visibilidade às duas coleções especiais, foi elaborado com a equipe de estagiários da BSEN um projeto para criação de postais/pôsteres e de um *site* dessas coleções. Também se produziu um tutorial específico para seu acesso no catálogo on-line.

3 Apresentação dos produtos

O projeto de digitalização das obras especiais da BSEN, intitulado *Criação da Biblioteca Virtual do Acervo Especial da Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição: Coleção Memória*, se iniciou em 2012, baseado em diretrizes formuladas pela IFLA (2015). Nele, se discutia a importância de implantar uma biblioteca virtual da coleção especial, que se constitui de livros doados, em sua maior parte, à Escola de Enfermagem e à Escola de Nutrição, datados do início do século passado até a década de 1950.

Para garantir visibilidade, a BSEN tem criado tutoriais e postais/pôsteres digitais para estimular o acesso on-line às coleções. Tem integrado, também, a criação e produção dos objetos digitais de publicidade da Coleção Memória aos projetos de estagiários e bolsistas, discentes do curso de Biblioteconomia da Unirio. Foram criados postais/pôsteres para as coleções individualizadas e como um todo (figuras 1, 2 e 3, a seguir), disponíveis para *download*, além de um *site* para divulgação da Coleção Memória.

Regina Oliveira de Almeida; Jéssica Camargo Santana; Rayssa Tavares da Silva; Terezinha Perpetuo Socorro Normando Reis

UNIRIO
Biblioteca

COLEÇÃO MEMÓRIA
ENFERMAGEM

ESCOLA DE ENFERMAGEM
ALFREDO PINTO

A Coleção Memória de Enfermagem, da Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição (BSEN), tem, aproximadamente, 130 obras, e 20% dos registros têm conteúdo digital disponível para download.

http://web02.unirio.br/sophia_web/

13ª edição de "Formulario e guia medico", de Pedro Luiz Napoleão Chernoviz, obra de 1888, a mais antiga da coleção.

ACESSO LIVRE
A TODA COMUNIDADE

Fonte: Elaboradopela BSEN (equipe de estagiárias).

Figura 1 – Postal da Coleção Memória de Enfermagem (CME)

UNIRIO
Biblioteca

COLEÇÃO MEMÓRIA
NUTRIÇÃO

A Coleção Memória de Nutrição, da Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição (BSEN), tem, aproximadamente, 220 obras, e 15% dos registros têm conteúdo digital disponível para download.

http://web02.unirio.br/sophia_web/


Boletim Mensal do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), 1944-1946. Anos 1, 2 e 3, diversos números. A coleção digital é **completa**.

ACESSO LIVRE
A TODA COMUNIDADE

Fonte: Elaborado pela BSEN (equipe de estagiárias).


Figura 2 – Postal da Coleção Memória de Nutrição (CMN)

Regina Oliveira de Almeida; Jéssica Camargo Santana; Rayssa Tavares da Silva; Terezinha Perpetuo Socorro Normando Reis






COLEÇÃO MEMÓRIA

ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO



Para ter acesso ao catálogo on-line da Coleção Memória da Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição (BSEN) da UNIRIO, o usuário pode recorrer ao tutorial de acesso disponível no site do Sistema de Bibliotecas da UNIRIO (www.unirio.br/bibliotecacentral/tutoriais).

Atualmente, a Coleção Memória de Enfermagem é composta, aproximadamente, por 120 obras, entre livros, folhetos e teses, que abordam a história da enfermagem, a ética na profissão, além de obras com uma temática mais específica, como o "Atlas de leprologia" e o "Atlas de microscopia". Das obras presentes em formato físico no acervo da Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição (BSEN), 20% também estão disponíveis em formato digital, como é o caso da 13ª edição de "Formulario e guia medico", de Pedro Luiz Napoleão Chernoviz, de 1888, a mais antiga da coleção.

A Coleção Memória de Nutrição é composta, aproximadamente, por 200 itens, entre folhetos, livros e periódicos cujos temas abordam desde a história da alimentação no período colonial até à alimentação infantil e no período escolar, e, também, transtornos nutritivos, como a intolerância à lactose. Além disso, há vários exemplares do Boletim Mensal do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) em formato impresso, mas disponíveis em sua completude em forma digital. 20% destas obras estão disponíveis em formato digital, podendo fazer *download* por meio do catálogo on-line.

http://web02.unirio.br/sophia_web/

ACESSO LIVRE

A TODA COMUNIDADE

Fonte: Elaborado pela BSEN (equipe de estagiários).

Regina Oliveira de Almeida; Jéssica Camargo Santana; Rayssa Tavares da Silva; Terezinha Perpetuo Socorro Normando Reis

Figura 3 – Postal da Coleção Memória (CME e CMN)

O acesso ao tutorial é feito na página do Sistema de Bibliotecas, na aba de tutoriais: <<http://www.unirio.br/bibliotecacentral/tutoriais>>. A figura 4 mostra o acesso ao tutorial e, na figura 5, consta o *site* de divulgação: <<https://bpcse3.wixsite.com/colecaomemoriadabsen>>.

The image shows a screenshot of the UNIRIO library website. On the left sidebar, under 'Serviços', the 'Tutoriais' link is highlighted with a red box and an arrow. The main content area is titled 'Manuais e Tutoriais' and contains a list of 13 items. Item 7, 'Tutorial de acesso ao Catálogo On-line: Coleção Memória da Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição da UNIRIO', is highlighted with a red box. The top right corner shows a date '27/04/2017' and a Facebook link. The bottom right corner has a 'Fontes de Informação' section with categories like 'Biológicas e Saúde', 'Exatas e Tecnológicas', etc.

Fonte: Elaborado pela BSEN.

Figura 4 – Tutorial da Coleção Memória

Regina Oliveira de Almeida; Jéssica Camargo Santana; Rayssa Tavares da Silva; Terezinha Perpetuo Socorro Normando Reis



Fonte: Elaborado pela BSEN (estagiário).

Figura 5 –Site da Coleção Memória

A digitalização de publicações como a obra *SAPS: Boletim Mensal do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS)*, considerada um marco na política nacional brasileira voltada para a alimentação e nutrição, cuja coleção completa foi disponibilizada para *download* no catálogo *on-line*, para qualquer usuário, demonstra as possibilidades de conjugar competência em informação, *marketing* e coleções especiais.

4 Considerações finais

A preservação da memória deve ser garantida pela Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição, por ser repositória de duas importantes coleções para a área de Ciências da Saúde. A digitalização e disponibilização *on-line* de cada item constituem, duplamente, salvaguarda do suporte e disseminação da informação para todo e qualquer interessado. Dessa forma, reafirma-se o compromisso da biblioteca universitária no processo de apoio aos programas de

Regina Oliveira de Almeida; Jéssica Camargo Santana; Rayssa Tavares da Silva; Terezinha Perpetuo Socorro Normando Reis

ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo acesso equitativo e capacitado das tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Agradecimentos

Aos estagiários, cujas atividades foram fundamentais para os produtos apresentados neste trabalho: Alexandre Roballo Machado e Isadora Mello de Sá Barbosa.

Referências

AGUIAR, G. A. de; SILVA, J. F. M. da. As bibliotecas universitárias nas redes sociais: *Facebook, Orkut, Myspacee Ning*. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 16., 2010, Rio de Janeiro. **Anais...** Disponível em: <http://www.sibi.ufrj.br/snbu2010/pdfs/orais/final_168.pdf>. Acesso em: 1º dez. 2017.

AREA MOREIRA, M.; PESSOA, M. T. R. De lo sólido a lo líquido: lasnuevasalfabetizaciones ante los câmbios culturales de la Web 2.0. **Comunicar**, v. 19, n. 38, p. 13-20, 2012. Disponível em: <www.revistacomunicar.com>. Acesso em: 16 ago. 2017.

IFLA. **Diretrizes para planejamento de digitalização de livros raros e coleções especiais**. 2015. Disponível em: <<http://www.ifla.org/files/assets/rare-books-and-manuscripts/rbms-guidelines/guidelines-for-planning-digitization-pt.pdf>>. Acesso em: 1º abr. 2017.

IFLA. **Statementon Digital Literacy**. 2017. Disponível em: <<https://www.ifla.org/publications/node/11586>>. Acessoem: 28 ago. 2017.

PERUZZO, M. I. Web Marketing. In: _____ **Business School Marketing**. Curitiba: Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, 2002. cap. 5, p. 55- 62. (Coleção Gestão Empresarial, 3).

PINHEIRO, Ana Virginia. **Que é livro raro?** Uma metodologia para o estabelecimento de critérios de raridade bibliográfica. Rio de Janeiro; Brasília: Presença; INL, 1989.

RANGANATHAN, S. R. **The five laws of Library Science**. London: Edward Goldston; Madras: Madras Library Association, 1931. Disponível em: <<https://arizona.openrepository.com/arizona/bitstream/10150/105454/4/Chap1.pdf>>. Acesso em: 18 jul. 2017.

Regina Oliveira de Almeida; Jéssica Camargo Santana; Rayssa Tavares da Silva; Terezinha Perpetuo Socorro
Normando Reis

SANTOS, R.; GOMES, H. F.; DUARTE, E. N. O papel da biblioteca universitária como mediadora da informação para construção de conhecimento coletivo. **Datagrama zero**, v. 9, n. 2, 2014. Disponível em: <http://dgz.org.br/abr14/Art_04.htm>. Acesso em: 29 ago. 2017.